

9. Resumo/Resumé

Este trabalho tem como base artefactual o estudo dos materiais arqueológicos da Pedra de Ouro, recolhidos por Hipólito Cabaço, nos anos trinta do século passado, depositados no Museu Municipal de Alenquer.

A tentativa de integração deste povoado na geografia física e humana da sua época é o pretexto para a actualização dos dados disponível para o período que medeia desde o Calcolítico à primeira Idade do Bronze, na região de Alenquer, numa área delimitada pela orla das bacias hidrográficas do Rio de Alenquer, do Rio da Ota e do Rio Grande da Pipa.

A Pedra de Ouro revela-se como um sítio arqueológico dotado de muralhas implantado numa pequena elevação, no controle de uma via natural de passagem que se consubstanciou posteriormente numa via romana.

O espólio analisado admite a hipótese de neste local se terem desenvolvido actividades de cariz habitacional/doméstico. Os dados disponíveis fazem remontar o início desta ocupação a um momento algures no Calcolítico Pleno.

Igualmente, a análise artefactual, confirmada pelos dados de escavações antigas, parecem apontar para a existência de uma segunda ocupação de cariz funerário. Esta, composta pelo menos por uma cista, possui paralelos culturais no designado Bronze do Sudoeste, materializando a circulação de conceitos, de materiais e de gentes entre regiões culturais.

A Pedra de Ouro surge-nos como um sítio de transição. Um local onde se esbatem as fortes influências simbólicas dos grandes recintos murados da Estremadura e se vislumbra a mudança que significarão as novas concepções de liderança e de relacionamento com o espaço.

Ce travail a comme point de départ l'étude du mobilier archéologique de Pedra de Ouro, recueilli par Hipólito Cabaço pendant les années 30 du dernier siècle, et postérieurement déposé au Museu Municipal de Alenquer. L'essai d'intégration de ce village fortifié dans le cadre géographique et humain de son époque a permis l'actualisation des données disponibles pour la période que va du Chalcolithique au premier Âge du Bronze, dans la région de Alenquer, délimitée par les bassins hydrographiques des rivières Alenquer, Ota e Grande da Pipa.

Pedra de Ouro est un site archéologique qui présente des murailles. Il occupe un petit sommet, dont la position permet le control d'une voie naturel de passage, devenue postérieurement une voie romaine.

L'analyse du matériel archéologique permet d'émettre une hypothèse selon laquelle, dans ce site les activités développées étaient de caractère domestique. Le début de l'occupation remonte au Chalcolithique Moyen.

Certains artefacts, et les données des fouilles anciennes, semblent indiquer aussi une utilisation funéraire: une ciste, qui s'intègre par ses caractéristiques dans ce que l'on appelle le Bronze du Sud-ouest, fut découverte ici, et démontre la circulation de conceptions, de gens et de biens, entre différentes régions.

Pedra de Ouro parait être un site de transition: l'endroit ou les sont nuancés les fortes influences symboliques des grandes enceintes fortifiés de l'Estremadura du Portugal et s'annoncent les préludes des changements que viendront avec les nouvelles conceptions de l'exercice du pouvoir et de ses implications avec l'hierarchisation de l'espace.